

Guia do Acervo

Centro de Memória da

Faculdade de Medicina

de Botucatu/Unesp

Maio / 2015

Sumário

Introdução	05
Descrição da Instituição com Acervo Arquivístico : Faculdade de	
Medicina de Botucatu/Unesp	07
Descrição Arquivística do Acervo do CM – FMB/Unesp	15
1. Coleção FCMBB (Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu)	15
2. Coleção HTJR (Hospital para Tuberculose – Rubião Júnior)	19
3. Coleção Unesp (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho)	23
4. Coleção FMB/Unesp (Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp)	27
5. Coleção FMVZ/Unesp (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/Unesp)	31
6. Coleção FCA/Unesp (Faculdade de Ciências Agrônômicas/Unesp)	35
7. Coleção IBB/Unesp (Instituto de Biociências de Botucatu/Unesp)	39
8. Coleção HC/Unesp (Hospital das Clínicas de Botucatu/Unesp)	43
9. Coleção Águeda B. P. Rizatto (AR)	47
10. Coleção Domingos G.P. Bellusci (DB)	49
11. Coleção Juarez C. Baraúna (JB)	51

12. Coleção Sebastião Camargo Schimdt Filho (SS)	53
13. Coleção Sérgio Muller (SM)	57
14. Coleção Trajano Sardenberg (TS)	59
15. Coleção Winston Yoshida (WY)	61
16. Coleção de Fotografias	65

Este Guia foi criado no âmbito do Programa de Tratamento Arquivístico do Centro de Memória da FMB/Unesp, após a realização e conclusão das etapas de tratamento 1, 2 e 3.

Sucintamente, as etapas propostas e o trabalho realizado foram:

1 – Diagnóstico e Definição do Perfil do Acervo

- Recuperação do processo de acumulação dos documentos do acervo do Centro de Memória (CM) através de informações dadas por funcionários e colhidas nos documentos do acervo do CM.
- Avaliação e aproveitamento da classificação, ordenação e acondicionamento que o acervo já possuía.
- Identificação e elaboração do histórico da FMB/Unesp para compreensão da sua produção documental.
- Análise e uso dos instrumentos de pesquisa que já existia, o *Guia de Consulta do Acervo Histórico do Centro de Memória e Arquivo – FMB/Unesp*, elaborado por Selma Maria de Jesus, em Janeiro de 2014.

2 – Separação e agrupamento dos documentos

- Separação e agrupamento dos documentos em virtude dos gêneros documentais: documentos textuais, iconográficos, audiovisuais e objetos tridimensionais. Identificação e quantificação dos tipos e gêneros documentais.
- Registro da procedência de cada documento, determinando assim a coleção pertence.
- Identificação das Coleções (16) do acervo.
-

3 - Identificação

- Identificação sumária de toda a documentação através da descrição do seu gênero, suporte, quantidade, conteúdo, data, proveniência e localização.
- Elaboração de planilhas (17) onde foram registradas todas as informações identificadas.

*

Este Guia apresenta duas partes: a primeira, orientada pela Norma Internacional para descrição de Instituições com Acervo Arquivístico (ISDIAH), descreve a Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp como instituição acolhedora do Centro de Memória. E, a segunda parte, orientada pela Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE), descreve o material do acervo deste Centro de Memória.

Descrição da Instituição com Acervo Arquivístico :
Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp

Área de Identificação

Identificador

BR CM FMB/Unesp

Forma autorizada do nome

Centro de Memória da Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp

Outra forma do nome

CM FMB/Unesp

Tipo

Universidade Pública do Estado de São Paulo

Área de Contato

Endereço(s)

Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp

Av. Prof. Montenegro Distrito de Rubião Júnior, s/n . 18618970 - Botucatu, SP

<http://www.fmb.unesp.br>

Telefone

(14) 38801096/ 3880 1041/ 38801042

Responsáveis para contato

Valdelice Ramos – Supervisora Técnica de Seção de Comunicações

E-mail: val@fmb.unesp.br

Vera Eliane Damato Burini – Assistente Administrativo II

E-mail: eliane@fmb.unesp.br

Selma Maria de Jesus – Bibliotecária

Telefone: (14) 3880 1096

Área de Descrição

Histórico da Instituição com acervo arquivístico

A Faculdade de Medicina de Botucatu

1962 - Em 22 de julho, através da Lei n.º 6860, é criada a Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, um instituto isolado de ensino superior público. A Faculdade ministrava os cursos de Medicina Humana, Medicina Veterinária e Ciências Biológicas.

1963 – A Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu é, de fato, instalada e no dia 26 de Abril acontece a sua aula inaugural.

1965 – Criação do Curso de Agronomia na Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu.

1966 - Criação do Curso de Zootecnia na Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu.

1967 – Operação Andarilho: movimento apolítico, organizado por alunos da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, que reivindicou verbas para os cursos da Faculdade.

1976 – Através da Lei n.º 952, de 30 de Janeiro, é criada a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”- UNESP, resultado da incorporação dos Institutos Isolados de Ensino Superior de todo o Estado de São Paulo.

1977- Após a criação da Unesp, a Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu é desmembrada, formando assim 4 faculdades: a Faculdade de Medicina, Faculdade de Veterinária e Zootecnia, Ciências Agrônomicas e o Instituto Básico de Biologia, hoje o atual Instituto de Biociências .

Atualmente, tais faculdades ministram os seguintes cursos:

Faculdade de Medicina - Medicina e Enfermagem.

Faculdade de Veterinária e Zootecnia - Veterinária e Zootecnia.

Ciências Agrônomicas - Agronomia e Engenharia Florestal.

Instituto de Biociências - Ciências Biológicas, Nutrição, Física Médica.

O Centro de Memória da Faculdade de Medicina de Botucatu

2008 – Criação do Centro de Memória da FMB.

2010 – Através da portaria nº 621 de 18 de Novembro, é estabelecido o Regimento Interno do CM.

2014 – Em Dezembro deste ano, o prédio que abriga o CM foi oficialmente inaugurado.

2015 – Em janeiro foi iniciado o tratamento arquivístico deste acervo, que ainda está em desenvolvimento.

2007 a 2015 - Incorporação e doação de material.

Estrutura administrativa

Compõem a estrutura básica da FMB/Unesp: a Diretoria, a Área Administrativa, a Área Acadêmica, a seção de Informática, a seção de Serviços e as Comissões.

O Centro de Memória está sob a alçada do Departamento de Comunicação – Área Administrativa.

Políticas de gestão e de entrada de documentos

Foi criado um documento provisório “Normas para incorporação de novos documentos no Centro de Memória”, que apresenta as diretrizes para a incorporação de documentos no CM. A sua validade expirará com a criação da Política de Acervo do Centro de Memória, que deve ocorrer com a conclusão do tratamento arquivístico que vem sendo realizado neste CM .

Normas para incorporação :

- O acervo do CM é formado por transferência, na forma de incorporação e doação de material.
- O acervo a ser incorporado deve estar em consonância com as finalidades e objetivos deste Centro de Memória, que são: reunir, organizar, identificar, conservar e produzir conteúdo e disseminar a documentação com valor histórico da Faculdade de Medicina de Botucatu, desde a sua fundação aos dias de hoje.
- No ato da entrega, o material a ser doado deverá apresentar uma lista com a descrição detalhada do seu conteúdo.
- O doador deverá assinar o Termo de Doação e/ou de Cessão de Direitos, disponível em <http://www.fmb.unesp.br/#!/instituicao/administrativo/area-administrativa/comunicacoes/documentos-historicos/> .
- O CM se reserva o direito de recusar a entrada de material nos seu acervo quando este não estiver em consonância com os seus objetivos ou por quaisquer outros motivos julgados relevantes.

Acervo arquivístico e outros(s)

Formação do acervo: Incorporação e doação de material desde 2007.

Descrição do material que compõe o acervo:

a) Documentos textuais

117 Caixas Arquivo

Documentos administrativos, publicações, periódicos, folhetos, folders, panfletos, plantas, correspondência, material para aula, anotações pessoais, entre outros.

1 HD

Documentos textuais digitais : 45 itens

b) Fotografias

17.090 itens, nos seguintes suportes:

4.674 ampliações (preto e branco e colorido)

4.428 fotogramas negativos (preto e branco e colorido)

1.628 slides e cromos

9 contatos

6.360 fotografias digitais

Fotografias de eventos, obras, cirurgias, aulas, professores.

c) Fitas

303 itens, nos seguintes suportes:

13 microcassetes

4 cassetes

286 VHS

O conteúdo das fitas não pôde ser verificado por falta de equipamento de leitura destes suportes. Desta forma, não é possível garantir a legibilidade e a qualidade das imagens e das gravações de áudio. Através de anotações escritas em etiquetas foi possível identificar os seguintes conteúdos: reuniões, programas institucionais, aulas, cirurgias, palestras, abertura de curso, procedimentos técnicos, eventos (posses, visitas, programas de tv, colação de grau, defesa de tese).

d) Disquetes

147 itens

O conteúdo dos disquetes não pôde ser verificado por falta de equipamento de leitura deste suporte. Desta forma, não é possível garantir a legibilidade e a

qualidade das informações acondicionadas digitalmente nos disquetes. Através de anotações escritas em etiquetas foi possível identificar os seguintes conteúdos: projetos, trabalhos publicados, documentos administrativos, fotos, artigos, jornais eletrônicos, formaturas, etc..

e) CD/DVD

85 itens

Conteúdos identificados: fotografias, livro digital, eventos acadêmicos, textos.

f) Material Tridimensional

Aproximadamente 180 itens.

Coleções identificadas até o momento:

Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (FCMBB)

Hospital Tuberculose Rubião Júnior (HTRJ)

Unesp (Unesp)

Instituto de Biociências/Unesp (IBB/Unesp)

Hospital das Clínicas de Botucatu/Unesp (HC/Unesp)

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/Unesp (FMVZ/Unesp)

Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp (FMB/Unesp)

Faculdade de Ciências Agrônômicas/Unesp (FCA/Unesp)

Águeda Rizatto (AR)

Domingos G.P. Bellusci (DB)

Juarez Baraúna (JB)

Sebastião Schimdt (SS)

Sérgio Muller (SM)

Trajano Sardenberg (TS)

Winston Yoshida (WY)

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo do Centro de Memória da FMB/Unesp, disponível na sala de consulta do CM e planilhas das coleções.

Área de Acesso

Horário de funcionamento

8h às 11:30h /13:30h às 18h, de segunda a sexta-feira, excetos nos feriados municipais e nacionais.

Condições e requisitos

As políticas de acesso e uso ainda não foram definidas.

Desta forma, fica provisoriamente estabelecido que a consulta em condições de acesso irrestrito será permitida após a avaliação dos objetivos e finalidades da pesquisa a ser efetuada.

Acessibilidade

Veículo próprio, ônibus municipais.

O prédio possui rampa de acesso e banheiro para portadores de necessidades especiais.

Área de serviços**Serviços de pesquisa**

O CM promove o atendimento aos usuários por telefone e correio eletrônico.

Serviços de reprodução

Temporariamente indisponível.

Área de controle**Identificador da instituição**

Centro de Memória da Faculdade de Medicina de Botucatu/ Unesp.

Regras utilizadas

Norma Internacional para descrição de Instituições com Acervo Arquivístico (ISDIAH) e Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE).

Status

Versão preliminar

Nível de detalhamento

Mínimo

Data de criação

Maio de 2015

Idioma e sistema de escrita

Português

Fontes

Documentos do Centro de Memória da Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp, páginas da web das instituições.

Notas de manutenção

Este Guia é o produto das Etapas 1, 2 e 3 do “Programa de Tratamento Arquivístico do Acervo do Centro de Memória da Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp”, que teve seu início em Janeiro de 2015. Este programa foi proposto e é coordenado por Martha Martins de Moraes que, juntamente com a equipe formada por Selma Maria de Jesus, Amanda Nicole de Sousa e Lara Pinhel Araújo, realizou o trabalho de identificação e descrição do acervo do CM.

*

Descrição Arquivística do Acervo do CM – FMB/Unesp

1. Coleção FCMBB (Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu)

Área de Identificação

Código de referência

BR CMFMB/Unesp FCMBB

Título

Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu

Data(s)

1963 – 1976 (produção)

Nível de descrição

Coleção (1)

Dimensão e suporte

Documentos textuais: 57 caixas arquivo

Documentos digitais : 2 CDs (documentos textuais e iconográficos)

Objetos tridimensionais: 25 itens

Área de Contextualização

Nome do produtor

Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu

História administrativa

1962 - Em 22 de julho, através da Lei n.º 6860, é criada a Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, um instituto isolado de ensino superior público. A Faculdade ministrava os cursos de Medicina Humana, Medicina Veterinária e Ciências Biológicas.

1963 – A Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu é, de fato, instalada e no dia 26 de Abril acontece a sua aula inaugural.

1965 – Criação do Curso de Agronomia na Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu.

1966 - Criação do Curso de Zootecnia na Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu.

1967 – Operação Andarilho: movimento apolítico, organizado por alunos da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, que reivindicou verbas para os cursos da Faculdade.

1976 – Através da Lei n.º 952, de 30 de Janeiro, é criada a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”- UNESP, resultado da incorporação dos Institutos Isolados de Ensino Superior de todo o Estado de São Paulo.

1977- Após a criação da Unesp, a Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu é desmembrada, formando assim 4 faculdades: a Faculdade de Medicina, a Faculdade de Veterinária e Zootecnia, a Faculdade de Ciências Agrônômicas e o Instituto Básico de Biologia, hoje o atual Instituto de Biociências .

História arquivística

Com a criação do Centro de Memória em meados de 2007, parte do documentos permanentes do arquivo da então FCMBB, começou a ser recolhido e doado para, assim, formar o acervo do CM.

Procedência

Instâncias administrativas, professores e médicos da FMB/Unesp.

Área de conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo

Documentos administrativos, publicações, periódicos, folhetos, folders, panfletos, plantas, correspondência, material para aula, anotações pessoais, entre outros.

Área de condições de acesso e uso

Condição de acesso

Acessível através de consulta presencial e correio eletrônico.

Idioma

Português

Instrumentos de pesquisa

Guia do Acervo e Planilha Geral das Coleções.

Área de controle de descrição**Nota de arquivista**

Trabalho de identificação e descrição do acervo coordenado por Martha Martins de Moraes e realizado por Martha Martins de Moraes, Selma Maria de Jesus, Amanda Nicole de Sousa e Lara Pinhel Araújo.

Regras ou convenções

Norma Internacional para descrição de Instituições com Acervo Arquivístico (ISDIAH) e Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE)

Data da descrição

Maio de 2015

2. Coleção HTJR (Hospital para Tuberculose – Rubião Júnior)

Área de Identificação

Código de referência

BR CMFMB/Unesp HTJR

Título

Hospital para Tuberculose – Rubião Júnior

Data(s)

1957 – 1964 (produção)

Nível de descrição

Coleção (1)

Dimensão e suporte

Documentos textuais: 7 pastas

Área de Contextualização

Nome do produtor

Secretaria da viação e obras públicas do estado de São Paulo – Diretoria de Obras Públicas

História administrativa

“ 1939 - O então prefeito de Botucatu, Joaquim do Amaral Gurgel reúne prefeitos da região e solicita ao interventor federal no Estado a construção de um hospital para tuberculosos pobres em Rubião Jr, “...lugar de excelente clima, muito procurado pelas pessoas fracas e necessitadas de repouso ou em luta contra a tuberculose.”.

1944 - a professora de geografia e história do antigo Instituto de Educação Cardoso de Almeida, Eunice Almeida Pinto Chaves, descreve o distrito de Rubião Jr: "Fazendo parte do conjunto da cidade, porém distante seis quilômetros, está a estação de Rubião Jr, considerada como um prolongamento ou subúrbio de Botucatu, sendo ligada à célula mater por vias férreas e de rodagem. Este subúrbio

tem duas fisionomias próprias, uma residencial (por ser estação climática) e outra operária... Nessa estação encontra-se o morro de Rubião Jr (antigamente conhecido por morro de Capão Bonito) com 900 m de altitude aproximadamente, e considerado ponto culminante do município". "... com sua vida pacata, proporciona aos enfermos as necessárias condições de repouso".

1950 - Firmou-se o contrato de construção do Sanatório para Tuberculosos, sendo responsável pela construção a firma botucatuense Adolpho Dinucci & Filho, do imigrante italiano Adolpho Dinucci .

A descoberta da quimioterapia já favorecia, desde 1946, o atendimento da tuberculose em ambulatórios, e a construção desenvolveu ritmo lento, deixando aos políticos botucatuenses a necessidade de encontrar uma solução para o “elefante branco”, como passou a ser chamado o edifício inacabado. (...)” .

(Fonte: texto elaborado pela historiadora Isaura Maria Accioli Nobre Bretan)

1957 - O edifício voltou a ser construído e abrigou a FCMBB desde a sua criação, em 1962.

História arquivística

Documentação recolhida nas instâncias administrativas da FMB/Unesp.

Procedência

Instâncias administrativas da FMB/Unesp.

Área de conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo

Documentos administrativos

Área de condições de acesso e uso

Condição de acesso

Acessível através de consulta presencial e correio eletrônico.

Idioma

Português

Instrumentos de pesquisa

Guia do Acervo e Planilha Geral das Coleções.

Área de controle de descrição**Nota de arquivista**

Trabalho de identificação e descrição do acervo coordenado por Martha Martins de Moraes e realizado por Martha Martins de Moraes, Selma Maria de Jesus, Amanda Nicole de Sousa e Lara Pinhel Araújo.

Regras ou convenções

Norma Internacional para descrição de Instituições com Acervo Arquivístico (ISDIAH) e Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE)

Data da descrição

Maio de 2015

3. Coleção Unesp (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho)

Área de Identificação

Código de referência

BR CMFMB/Unesp UNESP

Título

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Data(s)

[1976 – 2015] (Produção)

Nível de descrição

Coleção (1)

Dimensão e suporte

Documentos textuais: 4 caixas arquivos

Objetos tridimensionais: 2 itens

Documentos digitais: 6 CDs (audiovisuais)

Área de Contextualização

Nome do produtor

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

História administrativa

“ 1976 - A UNESP foi criada em 1976, através da Lei n.º 952 de 30 de janeiro. Resultou da incorporação dos Institutos Isolados de Ensino Superior do Estado de São Paulo, então unidades universitárias situadas em diferentes pontos do interior paulista. Abrangendo diversas áreas do conhecimento, tais unidades haviam sido criadas, em sua maior parte, em fins dos anos 50 e inícios dos anos 60.(...)A sede da Universidade estaria provisoriamente em Ilha Solteira, onde foi criada uma Faculdade de Engenharia.

1977 - De conformidade com seu Estatuto, aprovado em 1977, a UNESP era constituída por 14 câmpus e sua sede ficaria em São Paulo, de acordo com as

disposições transitórias, enquanto não houvesse em Ilha Solteira as condições necessárias para o funcionamento da Reitoria.

Assim criada, a UNESP teve como primeiro reitor o Professor Luiz Ferreira Martins. Em seus primeiros meses de funcionamento a UNESP se deparou com uma série de dificuldades resultantes dos ajustes propostos por uma estrutura excessivamente centralizadora e burocratizada. A nova forma de administração havia adotado uma postura inflexível e excludente da participação da comunidade universitária, o que não agradou a muitas unidades, havendo várias manifestações de descontentamento.

Década 1980 - Durante os anos 80, a UNESP passou por algumas modificações que ficaram registradas em seu novo Estatuto, assinado em 1989. As expectativas da mudança consistiam na possibilidade de transformar a UNESP numa universidade essencialmente democrática na qual seus integrantes tivessem poder de decisão. No mesmo momento que no Brasil levantava-se a bandeira das diretas-já, a UNESP havia iniciado a campanha pela adoção de formas mais democráticas de gestão. Também abria-se a possibilidade da integração de um universo maior de interessados.

A democratização e expansão foram as bandeiras defendidas pela universidade na passagem dos anos 80 para 90. Ainda durante esse período a Universidade esteve à procura da formação de uma identidade que pudesse superar sua marca de origem, a excessiva fragmentação. Esta procura significou uma aproximação cada vez maior da Universidade com o interior do Estado de São Paulo, ao atender aos insistentes apelos das comunidades do interior, quer pela incorporação de novos espaços, como no caso da Universidade de Bauru (1987), do IMESPP (1989), ou ainda, na busca de um aprimoramento da criação de novos cursos como no caso da incorporação do IFT (1987).

Visando uma dinamização da pesquisa e uma maior integração entre os vários núcleos de pesquisadores, a UNESP incentivou o desenvolvimento de um plano de criação de unidades auxiliares, unidades complementares e centro interunidades. Propunha, ainda, o desenvolvimento de museus com atividades coletivas e a criação de um projeto de integração e desenvolvimento das bibliotecas.

Com a finalidade de otimizar sua administração, o estatuto de 1989 criou as pró-reitorias, distribuindo, dessa forma, as várias atribuições de administração da Reitoria, bem como assessorias especiais para uma maior divulgação da universidade em vários setores. Outras inovações vieram contribuir para uma ação mais completa da Universidade, com a criação da FUNDUNESP (1987) e de uma

Editora (1987), transformada posteriormente em Fundação. Também foi criado o Jornal da UNESP e houve o desenvolvimento de um plano de informatização.

Década de 1990 - Durante toda a década de 1990 a UNESP ampliou seu raio de atuação, sobretudo na forma de aumento da oferta de vagas.

2003 - Atendendo a numerosas solicitações e de acordo com a política do governo estadual de promover maior incremento do ensino superior público, a UNESP se expande em várias direções com a criação das então chamadas Unidades Diferenciadas, atualmente denominadas Câmpus Experimentais (2006), localizadas em Dracena, Itapeva, Ourinhos, Registro, Rosana, São Vicente, Sorocaba e Tupã.

2012 - A Unesp (Universidade Estadual Paulista) criou onze novos cursos de Engenharia, com implantação escalonada ao longo dos anos de 2013, 2014 e 2015.

Os custos do Programa de Expansão da Graduação, que se refere a esses onze cursos de Engenharia, terão recursos de R\$ 38,5 milhões. Vale ressaltar que o valor destinado a esse programa é obtido pelo acordo entre Governo do Estado de São Paulo e a Unesp, onde a Secretaria Estadual da Saúde assume os custos de manutenção do Hospital das Clínicas de Botucatu, e o repasse feito pela Universidade ao hospital, também gradativamente, vai sendo anexado ao orçamento da universidade, e aplicado nos novos cursos, conforme Lei Complementar nº 1.177, de 11 de junho de 2012.

2013 - A Unesp iniciou os cursos de Engenharia de Telecomunicações (São João da Boa Vista/40 vagas); Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia (Araraquara/40 vagas); Engenharia Química (Araraquara/40 vagas); Engenharia Agrônômica (Dracena/40 vagas); Engenharia de Pesca (Registro/40 vagas); Engenharia Ambiental (São José dos Campos/40 vagas).

Fora da área de Engenharia, a Unesp criou em 2013 os cursos de Meteorologia/noturno (Bauru/40 vagas/bacharelado); e Ciências Biológicas/noturno (São Vicente/40 vagas/licenciatura); e, em 2014, o curso de Artes Cênicas (São Paulo/30 vagas/bacharelado).

2014 - Para o Vestibular deste ano, foram oferecidos cinco cursos novos: Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia (Botucatu/50 vagas); Engenharia de Biosistemas (Tupã/40 vagas); Engenharia de Energia (Rosana/40 vagas); Engenharia de Produção (Itapeva/40 vagas).

Atualmente, a Unesp não dispõe de recursos financeiros próprios que possibilitem a implantação ou encampação de outro curso novo. A Unesp ressalta que toda expansão depende da garantia de recursos orçamentários do governo do Estado para sua implementação.”

(Fonte: página virtual da Unesp <http://www.unesp.br/portal#!/apresentacao/historico/>)

História arquivística

Documentação recolhida de instâncias administrativas, professores e médicos da FMB/Unesp.

Procedência

Instâncias administrativas, professores e médicos da FMB/Unesp.

Área de conteúdo e estrutura**Âmbito e conteúdo**

Documentos administrativos e institucionais, publicações, periódicos, folhetos, folders, panfletos, plantas, etc..

Área de condições de acesso e uso**Condição de acesso**

Acessível através de consulta presencial e correio eletrônico.

Idioma

Português

Instrumentos de pesquisa

Guia do Acervo e Planilha Geral das Coleções.

Área de controle de descrição**Nota de arquivista**

Trabalho de identificação e descrição do acervo coordenado por Martha Martins de Moraes e realizado por Martha Martins de Moraes Selma Maria de Jesus, Amanda Nicole de Sousa e Lara Pinhel Araújo.

Regras ou convenções

Norma Internacional para descrição de Instituições com Acervo Arquivístico (ISDIAH) e Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE)

Data da descrição Maio de 2015

4. Coleção FMB/Unesp (Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp)

Área de Identificação

Código de referência

BR CMFMB/Unesp FMB/Unesp

Título

Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp

Data(s)

[1976 – 2015] (Produção)

Nível de descrição

Coleção (1)

Dimensão e suporte

Documentos textuais: 15 caixas arquivos

Documentos digitais: 25 CDs e 77 disquetes (documentos textuais, iconográficos e audiovisuais)

Documentos audiovisuais: 250 fitas VHS, 14 fitas microcassetes e 4 fitas cassetes

Objetos tridimensionais: 139 itens

Área de Contextualização

Nome do produtor

Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp

História administrativa

“1976 - Implantada em 1963 como Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (FCMBB) é incorporada à Unesp em 1976, quando se torna a Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp. Seus cursos possuem uma sólida base científica, postura ética e uma forte visão humanística e de comprometimento com a cidadania. Seu objetivo é formar profissionais com senso crítico, conscientes de seu papel na sociedade.

Referência brasileira e internacional em ensino, pesquisa e extensão, a Faculdade de Medicina de Botucatu oferece cursos de graduação em Medicina Humana e Enfermagem, 39 programas de residência médica, 52 de aprimoramento profissional e 10 Programas de Pós-graduação stricto sensu. Na graduação, o curso de Medicina Humana oferece 90 vagas e, o de Enfermagem, 30. Juntos, reúnem 299 docentes e 255 servidores.

Os Programas de pós-graduação lato sensu compreendem as áreas de residência médica, especialização, aprimoramento profissional e residência multiprofissional. A Residência Médica conta com 419 residentes e a Residência Multiprofissional conta com 18 residentes. O Programa de Aprimoramento Profissional, destinado à formação de profissionais não-médicos, possui 80 aprimorandos.

Missão da FMB

Ensino - Formar profissionais qualificados, éticos e humanizados, para atender às necessidades de saúde da sociedade, com criação e/ou aplicação de novos métodos de ensino.

Pesquisa - Produção de conhecimento com estímulo à formação de pesquisadores e grupos de pesquisa, com ética e preocupação com as necessidades da comunidade.

Assistência - Prestar atendimento qualificado e hierarquizado a pessoas com doenças atuais e emergentes, comprometidos com a ética e respeito ao ser humano.

Quadro funcional - Estruturar o quadro funcional com mecanismos que permitam a efetiva qualificação, valorização, satisfação, promoção e integração interprofissional.

(Fonte: página web da FMB <http://www.fmb.unesp.br/#!/instituicao/administrativo/diretoria/>)

História arquivística

Documentação recolhida e doada pelas instâncias administrativas, professores e médicos da FMB/Unesp.

Procedência

Instâncias administrativas, professores e médicos da FMB/Unesp.

Área de conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo

Documentos administrativos, publicações, periódicos, folhetos, folders, panfletos, plantas, correspondência, material para aula, anotações pessoais, entre outros.

Área de condições de acesso e uso

Condição de acesso

Acessível através de consulta presencial e correio eletrônico.

Idioma

Português

Instrumentos de pesquisa

Guia do Acervo e Planilha Geral das Coleções.

Área de controle de descrição

Nota de arquivista

Trabalho de identificação e descrição do acervo coordenado por Martha Martins de Moraes e realizado por Martha Martins de Moraes Selma Maria de Jesus, Amanda Nicole de Sousa e Lara Pinhel Araújo.

Regras ou convenções

Norma Internacional para descrição de Instituições com Acervo Arquivístico (ISDIAH)

Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE)

Data da descrição

Maio de 2015

5. Coleção FMVZ/Unesp (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/Unesp)

Área de Identificação

Código de referência

BR CMFMB/Unesp FMVZ/Unesp

Título

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/Unesp

Data(s)

[1968 – 2015] (Produção)

Nível de descrição

Coleção (1)

Dimensão e suporte

Documentos textuais: 1 caixa arquivo

Documentos digitais : 2 CDs e 2 Disquetes

Área de Contextualização

Nome do produtor

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/Unesp

História administrativa

“1962 - Em 22 de julho, através da Lei n.º 6860, é criada a Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu com diversos cursos, dentre eles o de Medicina Veterinária.

1974 e 1975 - A Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, para melhor cumprir suas finalidades, teve seus Departamentos agrupados em Setores. Os Departamentos de aplicação do Curso de Medicina Veterinária constituíram o

Setor de Ciências Médico-Veterinárias, ao qual integrou-se em 1975 o Curso de Zootecnia.

1976 – Criação da Unesp, que incorpora todos os cursos da FCMBB, inclusive o de Medicina Veterinária e Zootecnia.

1977 - Decorrente da estruturação da Unesp e com a decretação de seu Estatuto, em 26 de janeiro, foi criada a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, como integrante do Campus de Botucatu, pertencente ao Distrito Universitário Sul, com dois cursos de graduação Medicina Veterinária e Zootecnia.

1981 - Implantou o curso de Pós-Graduação em Medicina Veterinária, área de concentração em Clínica, constituindo-se no primeiro curso de Doutorado na área de aplicação do País.

1983 - Passou a oferecer o curso, a nível de Mestrado, em Medicina Veterinária.

1990 - Implantado o curso de Pós-Graduação em Zootecnia, área de concentração em Nutrição e Produção Animal, a nível de Mestrado e Doutorado.

1992 - Foram criados cursos de Especialização que têm por objetivo aprimorar conhecimentos específicos com vista a formar recursos humanos nas diversas áreas da Zootecnia.

(Fonte: página web <http://www.fmvz.unesp.br/#!/instituicao/apresentacao/>)

História arquivística

Documentação recolhida e doada pelas instâncias administrativas e professores FMVZ/Unesp).

Procedência

Instâncias administrativas e professores da FMVZ/Unesp.

Área de conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo

Documentos administrativos, publicações, folhetos, folders, entre outros.

Área de condições de acesso e uso

Condição de acesso

Acessível através de consulta presencial e correio eletrônico.

Idioma

Português

Instrumentos de pesquisa

Guia do Acervo e Planilha Geral das Coleções.

Área de controle de descrição**Nota de arquivista**

Trabalho de identificação e descrição do acervo coordenado por Martha Martins de Moraes e realizado por Martha Martins de Moraes, Selma Maria de Jesus, Amanda Nicole de Sousa e Lara Pinhel Araújo.

Regras ou convenções

Norma Internacional para descrição de Instituições com Acervo Arquivístico (ISDIAH) e Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE)

Data da descrição

Maio de 2015

6. Coleção FCA/Unesp (Faculdade de Ciências Agrônomicas/Unesp)

Área de Identificação

Código de referência

BR CMFMB/Unesp FCA/Unesp

Título

Faculdade de Ciências Agrônomicas/Unesp

Data(s)

[1968 – 2010] (Produção)

Nível de descrição

Coleção (1)

Dimensão e suporte

Documentos textuais: 1 caixa arquivo

Documentos digitais : 1 CD e 1 Disquete

Objetos tridimensionais: 1 item

Área de Contextualização

Nome do produtor

Faculdade de Ciências Agrônomicas/Unesp

História administrativa

1965 – O Curso de Graduação em Agronomia passa a integrar a então Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (FCMBB), instituída pela Lei nº 6860, de 22/07/1962.

A criação do Curso deu-se por um movimento de alunos excedentes da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiróz", ESALQ – USP, Piracicaba. Habilitados legalmente a cursar Agronomia, porém sem vagas na tradicional escola, os jovens idealistas conseguiram que o governo estadual criasse um novo curso em Botucatu.

Esta particularidade em sua história confere à FCA um caráter único, que é o de ter sido criada por iniciativa de um grupo de estudantes.

1976 - A criação da UNESP (Lei nº 952, de 30/01/1976) integrou os Institutos Isolados e consolidou a marca regional e o caráter multicâmpus da nova Universidade. Assim, a FCA passa a ser um dos cursos de graduação desta nova universidade.

1981 - A FCA passa a ter sua sede definitiva na Fazenda Experimental Lageado.

1987 - É criado o Curso de Graduação em Engenharia Florestal (Resolução UNESP nº 41, de 08/06/1987), que representou um dos importantes passos dados pela FCA no sentido de ampliar as oportunidades de formação, em área específica das Ciências Agrárias.

Atualmente, a FCA possui os cursos de graduação em Agronomia, Engenharia Florestal e Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia; cinco programas de Pós-graduação, em Agronomia: Agricultura, Energia na Agricultura, Horticultura, Irrigação e Drenagem, Proteção de Plantas; e um Programa em Ciência Florestal.

Também fazem parte da FCA a FEPAF (Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais), a Prospecta Incubadora de Base Tecnológica, o Sítio Modelo e o Museu do Café.

(Fonte: página web <http://www.fca.unesp.br/#!/instituicao>)

História arquivística

Documentação recolhida e doada pelas instâncias administrativas e professores FCA/Unesp)

Procedência

Instâncias administrativas e professores da FCA/Unesp.

Área de conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo

Documentos administrativos, publicações, folhetos, folders, entrevistas, entre outros.

Área de condições de acesso e uso

Condição de acesso

Acessível através de consulta presencial e correio eletrônico.

Idioma

Português

Instrumentos de pesquisa

Guia do Acervo e Planilha Geral das Coleções.

Área de controle de descrição

Nota de arquivista

Trabalho de identificação e descrição do acervo coordenado por Martha Martins de Moraes e realizado por Martha Martins de Moraes, Selma Maria de Jesus, Amanda Nicole de Sousa e Lara Pinhel Araújo.

Regras ou convenções

Norma Internacional para descrição de Instituições com Acervo Arquivístico (ISDIAH) e Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE)

Data da descrição

Maio de 2015

7. Coleção IBB/Unesp (Instituto de Biociências de Botucatu/Unesp)

Área de Identificação

Código de referência

BR CMFMB/Unesp IBB/Unesp

Título

Instituto de Biociências de Botucatu/Unesp

Data(s)

[1977 – 2002] (Produção)

Nível de descrição

Coleção (1)

Dimensão e suporte

Documentos textuais: 1 caixa arquivo

Documentos digitais : 1 Disquete

Área de Contextualização

Nome do produtor

Instituto de Biociências de Botucatu/Unesp

História administrativa

1962 - O Instituto de Biociências, Unidade Universitária da UNESP, parte integrante do Campus de Botucatu, teve sua origem na então Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas (FCMBB), criado pela Lei Estadual nº 6860, de 22 de julho de 1962.

1976 - Instituiu-se, por meio da Lei Estadual nº 952, de 30 de janeiro, a UNESP, que agregava os antigos Institutos Isolados de Ensino Superior do Estado de São Paulo.

1977 - Desmembrou-se a FCMBB em quatro unidades, que passaram a compor o quadro de unidades universitárias da UNESP, entre elas o Instituto Básico de Biologia Médica e Agrícola (IBBMA)

1987 - A partir de 20 de outubro de 1987 , o IBBMA passou a denominar-se Instituto de Biociências de Botucatu (IBB)

Atualmente, o Instituto de Biociências oferece os 5 cursos de graduação: Ciências Biológicas - Bacharelado/Licenciatura, Ciências Biológicas Licenciatura, Ciências Biomédicas, Física Médica e Nutrição ; e 6 programas de Pós-Graduação: Biologia Geral e Aplicada, Biometria, Ciências Biológicas em quatro vertentes – Botânica, Farmacologia, Genética e Zoologia.

(Fonte: página web <http://www.ibb.unesp.br#!/instituicao/historico/>)

História arquivística

Documentação recolhida e doada pelas instâncias administrativas do IBB/Unesp.

Procedência

Instâncias administrativas do IBB/Unesp.

Área de conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo

Documentos administrativos e folders.

Área de condições de acesso e uso

Condição de acesso

Acessível através de consulta presencial e correio eletrônico.

Idioma

Português

Instrumentos de pesquisa

Guia do Acervo e Planilha Geral das Coleções.

Área de controle de descrição

Nota de arquivista

Trabalho de identificação e descrição do acervo coordenado por Martha Martins de Moraes e realizado por Martha Martins de Moraes, Selma Maria de Jesus, Amanda Nicole de Sousa e Lara Pinhel Araújo.

Regras ou convenções

Norma Internacional para descrição de Instituições com Acervo Arquivístico (ISDIAH) e Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE)

Data da descrição

Maio de 2015

8. Coleção HC/Unesp (Hospital das Clínicas de Botucatu/Unesp)

Área de Identificação

Código de referência

BR CMFMB/Unesp HC/Unesp

Título

Hospital das Clínicas de Botucatu/Unesp

Data(s)

[1963 – 2015] (Produção)

Nível de descrição

Coleção (1)

Dimensão e suporte

Documentos textuais: 3 caixas arquivo

Documentos digitais : 1 CD

Área de Contextualização

Nome do produtor

Hospital das Clínicas de Botucatu /Unesp

História administrativa

1948 - O Hospital das Clínicas de Botucatu foi planejado como sanatório para tratamento de tuberculose. Entretanto, nunca foi efetivado para essa atividade.

1962 - Em 22 de julho, por intermédio da Lei n.º6860, é criada a Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (FCMBB). O artigo 7 da mesma Lei, vincula o Hospital das Clínicas com o texto: "Funcionará nos edifícios do hospital de Rubião Júnior, devidamente adaptados para este fim". Desta forma, sua criação foi simultânea à da faculdade, inclusive compartilhando o espaço físico a administração.

1967 - Em julho foi efetivamente instalado o Hospital das Clínicas.

1976 - Em janeiro é criada a Unesp, que seria a única mantenedora do orçamento do hospital até que fosse celebrado, em abril de 1978, o convênio Unesp/INPS.

1978 - Convênio Unesp/INPS.

[1981] - É criada a Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar (Famesp), com a aprovação da Congregação da Faculdade de Medicina de Botucatu, o que trouxe mais agilidade à gestão de recursos no HC.

1989 - é criado o Sistema Único de Saúde (SUS), que coincide com o fim do modelo hospital-escola. Esses hospitais passaram a ser tratados como “hospitais universitários” e oferecer, majoritariamente, procedimentos de alta complexidade na rede pública.

2011 - Em 21 de janeiro, o Hospital das Clínicas tornou-se uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Com o avanço, o Hospital conquistou sua autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo sido dotado de orçamento próprio, aumentando com isso, sua capacidade de atendimento. O HC mantém seu vínculo com a Faculdade de Medicina de Botucatu, nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

(Fonte: página web <http://www.hcfmb.unesp.br/quem-somos/#1402055065-1-51>)

História arquivística

Documentação recolhida e doada pelas instâncias administrativas da FCMBB, FMB/Unesp e HC/Unesp.

Procedência

Instâncias administrativas da FCMBB, FMB/Unesp e HC/Unesp.

Área de conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo

Documentos administrativos .

Área de condições de acesso e uso

Condição de acesso

Acessível através de consulta presencial e correio eletrônico.

Idioma

Português

Instrumentos de pesquisa

Guia do Acervo e Planilha Geral das Coleções.

Área de controle de descrição**Nota de arquivista**

Trabalho de identificação e descrição do acervo coordenado por Martha Martins de Moraes e realizado por Martha Martins de Moraes, Selma Maria de Jesus, Amanda Nicole de Sousa e Lara Pinhel Araújo.

Regras ou convenções

Norma Internacional para descrição de Instituições com Acervo Arquivístico (ISDIAH) e Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE)

Data da descrição

Maio de 2015

9. Coleção Águeda B. P. Rizatto (AR)

Área de Identificação

Código de referência

BR CMFMB/Unesp AR

Título

Águeda B. P. Rizatto

Data(s)

[1975 – 1994] (Produção)

Nível de descrição

Coleção (1)

Dimensão e suporte

Documentos textuais: 4 caixas arquivo

Área de Contextualização

Nome do produtor

Águeda Beatriz Pires Rizatto

Biografia

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Santa Maria(1965), doutorado em Pediatria (FCMBB) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1974), pós-doutorado pela University London (1979), residência medica pela Hospital Estadual Infantil Darcy Vargas(1966) e residência medica pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (1967). Atualmente é professor assistente doutor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

(Fonte: Currículo Lattes)

História arquivística

Documentação doada por Águeda Rizatto.

Procedência

Àgueda Rizatto.

Área de conteúdo e estrutura**Âmbito e conteúdo**

Documentos administrativos, recortes de jornal, fotocópias, anotações, publicações, apostilas.

Área de condições de acesso e uso**Condição de acesso**

Acessível através de consulta presencial e correio eletrônico.

Idioma

Português

Instrumentos de pesquisa

Guia do Acervo e Planilha Geral das Coleções.

Área de controle de descrição**Nota de arquivista**

Trabalho de identificação e descrição do acervo coordenado por Martha Martins de Moraes e realizado por Martha Martins de Moraes, Selma Maria de Jesus, Amanda Nicole de Sousa e Lara Pinhel Araújo.

Regras ou convenções

Norma Internacional para descrição de Instituições com Acervo Arquivístico (ISDIAH) e Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE)

Data da descrição

Maio de 2015

10.Coleção Domingos G.P. Bellusci (DB)

Área de Identificação

Código de referência

BR CMFMB/Unesp DB

Título

Domingos G.P. Bellusci

Data(s)

[1969 – ?] (Produção)

Nível de descrição

Coleção (1)

Dimensão e suporte

Documentos textuais: 1 caixa arquivo

Documentos digitais : 2 CDs

Objetos tridimensionais: 1 Item

Área de Contextualização

Nome do produtor

Domingos Bellusci

Biografia

Nascido em Assis/SP, Médico Pediatra e de Família e Comunidade, aposentado, residente em Leme/SP. Exerceu sua profissão no estado de São Paulo em Timburi, Echaporã, Leme, Santa Cruz da Conceição e Pirassununga, onde foi Coordenador do PSF da Secretaria Municipal de Saúde; e em Santa Catarina no Balneário de Camboriu. Tem publicados alguns livros , entre eles “Coração Aberto”, pela Livraria Editora de Direito e “Sobrevivendo aos infartos”, da Lawbook Editora.

(Fonte: www.recantodasletras.com.br)

História arquivística

Documentação doada por Domingos Bellusci

Procedência

Domingos Bellusci

Área de conteúdo e estrutura**Âmbito e conteúdo**

Documentos e objetos pessoais e publicações.

Área de condições de acesso e uso**Condição de acesso**

Acessível através de consulta presencial e correio eletrônico.

Idioma

Português

Instrumentos de pesquisa

Guia do Acervo e Planilha Geral das Coleções.

Área de controle de descrição**Nota de arquivista**

Trabalho de identificação e descrição do acervo coordenado por Martha Martins de Moraes e realizado por Martha Martins de Moraes, Selma Maria de Jesus, Amanda Nicole de Sousa e Lara Pinhel Araújo.

Regras ou convenções

Norma Internacional para descrição de Instituições com Acervo Arquivístico (ISDIAH) e Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE)

Data da descrição

Maio de 2015

11. Coleção Juarez C. Baraúna (JB)

Área de Identificação

Código de referência

BR CMFMB/Unesp JB

Título

Juarez C. Baraúna

Data(s)

[1968 – 2010] (Produção)

Nível de descrição

Coleção (1)

Dimensão e suporte

Documentos textuais: 1 caixa arquivo

Documentos audiovisuais : 3 Fitas VHS

Objetos tridimensionais: 22 itens

Área de Contextualização

Nome do produtor

Juarez Carlos Baraúna

Biografia

Não foi possível, até a conclusão deste Guia, levantarmos informações sobre Juarez Carlos Baraúna.

História arquivística

Documentação doada por Juarez Carlos Baraúna

Procedência

Juarez Carlos Baraúna

Área de conteúdo e estrutura**Âmbito e conteúdo**

Documentos e objetos pessoais, publicações, folhetos, folders.

Área de condições de acesso e uso**Condição de acesso**

Acessível através de consulta presencial e correio eletrônico.

Idioma

Português

Instrumentos de pesquisa

Guia do Acervo e Planilha Geral das Coleções.

Área de controle de descrição**Nota de arquivista**

Trabalho de identificação e descrição do acervo coordenado por Martha Martins de Moraes e realizado por Martha Martins de Moraes, Selma Maria de Jesus, Amanda Nicole de Sousa e Lara Pinhel Araújo.

Regras ou convenções

Norma Internacional para descrição de Instituições com Acervo Arquivístico (ISDIAH) e Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE)

Data da descrição

Maio de 2015

12. Coleção Sebastião Camargo Schimdt Filho (SS)

Área de Identificação

Código de referência

BR CMFMB/Unesp SS

Título

Sebastião Camargo Schimdt Filho

Data(s)

[1963 – ?] (Produção)

Nível de descrição

Coleção (1)

Dimensão e suporte

Documentos textuais: 7 caixas arquivo

Documentos audiovisuais: 1 Fita VHS

Objetos tridimensionais: 1 item

Área de Contextualização

Nome do produtor

Sebastião Camargo Schimdt Filho

Biografia

Sebastião Camargo Schmidt Filho, nasceu em 08/02/1943 na cidade de Araras/SP. Ingressou na Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (FCMBB) em março de 1964, formando-se nessa mesma Faculdade em 1970, com a III Turma de Médicos.

Participou ativamente do Centro Acadêmico Pirajá da Silva da “Operação Andarilho” (1967) e na “Operação Denúncia”(1968).

Após finalizar a sua formação em residência médica na Faculdade de Medicina de Ribeira Preto, exerceu diversas funções, entre elas:

- Organizador do programa de ginecologia e Pré-natal do Centro Saúde Escola da Vila dos Lavradores (1972).
- Médico Cooperado da UNIMED de Botucatu, onde foi vice-presidente (1973) e chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia.
- Médico pertencente ao Corpo Clínico do Hospital Misericórdia Botucatuense, onde teve a função de Diretor Clínico, chefe do DGO, Presidente da Comissão de Revisão de Prontuários Médicos.
- Delegado da Associação Médica Brasileira (4 gestões)
- Delegado da SOGESP – Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Estado de São Paulo
- Delegado da FEBRASGO – Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia por (5 gestões)
- Presidente da Associação Paulista de Medicina – Regional de Botucatu (3 gestões);
- Sócio majoritário do Centro de Endoscopia Paulista
- Vice-presidente e presidente da Associação dos Ex-alunos (AEXA) da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP de 2009 a 2013.

Escreveu dois livros: “ A Arte de Lembrar” (2005) e “Encontro” (2014) e atualmente continua a trabalhar em sua Clínica Particular.

História arquivística

Documentação doada por Sebastião Camargo Schimdt Filho

Procedência

Sebastião Camargo Schimdt Filho

Área de conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo

Documentos e objetos pessoais, publicações, folhetos, folders.

Área de condições de acesso e uso

Condição de acesso

Acessível através de consulta presencial e correio eletrônico.

Idioma

Português

Instrumentos de pesquisa

Guia do Acervo e Planilha Geral das Coleções.

Área de controle de descrição**Nota de arquivista**

Trabalho de identificação e descrição do acervo coordenado por Martha Martins de Moraes e realizado por Martha Martins de Moraes, Selma Maria de Jesus, Amanda Nicole de Sousa e Lara Pinhel Araújo.

Regras ou convenções

Norma Internacional para descrição de Instituições com Acervo Arquivístico (ISDIAH) e Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE)

Data da descrição

Maio de 2015

13. Coleção Sérgio Muller (SM)

Área de Identificação

Código de referência

BR CMFMB/Unesp SM

Título

Sérgio Muller

Data(s)

[2006 - ?] (Produção)

Nível de descrição

Coleção (1)

Dimensão e suporte

Documentos textuais: 1 caixa arquivo

Objetos tridimensionais: 3 itens

Área de Contextualização

Nome do produtor

Sérgio Muller

Biografia

Possui graduação em Medicina pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1982), mestrado em Bases Gerais da Cirurgia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1991) e doutorado em Bases Gerais da Cirurgia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1998). Atualmente é professor assistente doutor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Tem experiência na área de Medicina, em Ortopedia e Traumatologia, com ênfase em Cirurgia do Joelho e Medicina Esportiva. Pesquisa na área de Cirurgia Experimental; Modelos de Agressão e Reparação no Sistema Músculo Esquelético; e Estudo de Propriedades Mecânicas no Sistema Músculo Esquelético. Atualmente responde pela Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e é membro

titular da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (CONITEC)
(Fonte: Currículo Lattes)

História arquivística

Documentação doada por Sérgio Muller

Procedência

Sérgio Muller

Área de conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo

Documentos e objetos institucionais e pessoais, publicações.

Área de condições de acesso e uso

Condição de acesso

Acessível através de consulta presencial e correio eletrônico.

Idioma

Português

Instrumentos de pesquisa

Guia do Acervo e Planilha Geral das Coleções.

Área de controle de descrição

Nota de arquivista

Trabalho de identificação e descrição do acervo coordenado por Martha Martins de Moraes e realizado por Martha Martins de Moraes, Selma Maria de Jesus, Amanda Nicole de Sousa e Lara Pinhel Araújo.

Regras ou convenções

Norma Internacional para descrição de Instituições com Acervo Arquivístico (ISDIAH) e Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE)

Data da descrição

Maio de 2015

14. Coleção Trajano Sardenberg (TS)

Área de Identificação

Código de referência

BR CMFMB/Unesp TS

Título

Trajano Sardenberg

Data(s)

[1963 - ?] (Produção)

Nível de descrição

Coleção (1)

Dimensão e suporte

Documentos textuais: 1 Caixa arquivo

Área de Contextualização

Nome do produtor

Trajano Sardenberg

Biografia

Em 1976 ingressou no curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Botucatu/UNESP, graduando-se em 1981, obtendo o Mestrado em 1997 e o Doutorado em 2006, pela mesma Universidade.

Durante sua graduação, foi membro da diretoria (1976-77) e presidente (1978-1979) do Centro Acadêmico "Pirajá da Silva", e membro da Diretoria da União Estadual dos Estudantes entre (1979-80).

Atualmente, Trajano Sardenberg é professor de Ortopedia e Traumatologia do Departamento de Cirurgia e Ortopedia da FMB/UNESP, função que desempenha desde 1986.

(Fonte: documento do CM-FMB/Unesp)

História arquivística

Documentação doada por Trajano Sardenberg em 2010.

Procedência

Trajano Sardenberg

Área de conteúdo e estrutura**Âmbito e conteúdo**

Documentos e objetos institucionais e pessoais, publicações.

Área de condições de acesso e uso**Condição de acesso**

Acessível através de consulta presencial e correio eletrônico.

Idioma

Português

Instrumentos de pesquisa

Guia do Acervo e Planilha Geral das Coleções.

Área de controle de descrição**Nota de arquivista**

Trabalho de identificação e descrição do acervo coordenado por Martha Martins de Moraes e realizado por Martha Martins de Moraes, Selma Maria de Jesus, Amanda Nicole de Sousa e Lara Pinhel Araújo.

Regras ou convenções

Norma Internacional para descrição de Instituições com Acervo Arquivístico (ISDIAH) e Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE)

Data da descrição

Maio de 2015

15. Coleção Winston B. Yoshida (WY)

Área de Identificação

Código de referência

BR CMFMB/Unesp WY

Título

Winston Yoshida

Data(s)

[1965 - 2011] (Produção)

Nível de descrição

Coleção (1)

Dimensão e suporte

Documentos textuais: 6 caixas arquivo

Documentos audiovisuais: 22 Fitas VHS

Objetos tridimensionais: 1 item

Área de Contextualização

Nome do produtor

Winston Bonetti Yoshida

Biografia

Possui graduação em Medicina pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1972), mestrado em Bases Gerais da Cirurgia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1979) e doutorado em Bases Gerais da Cirurgia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1984). Fez Pós-doutorado no Englewood Hospital and Medical Center- NJ-USA (1994) e Livre-docência na UNESP em 1999. Atualmente é professor Titular da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Botucatu - São Paulo e Coordenador do

Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital das Clínicas de Botucatu e Hospital Estadual de Bauru. É também editor-chefe do Jornal Vascular Brasileiro. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Cirurgia Cardiovascular, atuando principalmente nos seguintes temas: cirurgia vascular e endovascular, aterosclerose, isquemia/reperfusão e trombose venosa .

(Fonte: Currículo Lattes)

História arquivística

Documentação doada por Winston Yoshida

Procedência

Winston Yoshida

Área de conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo

Documentos e objetos institucionais e pessoais, publicações, folders.

Área de condições de acesso e uso

Condição de acesso

Acessível através de consulta presencial e correio eletrônico.

Idioma

Português

Instrumentos de pesquisa

Guia do Acervo e Planilha Geral das Coleções.

Área de controle de descrição

Nota de arquivista

Trabalho de identificação e descrição do acervo coordenado por Martha Martins de Moraes e realizado por Martha Martins de Moraes, Selma Maria de Jesus, Amanda Nicole de Sousa e Lara Pinhel Araújo.

Regras ou convenções

Norma Internacional para descrição de Instituições com Acervo Arquivístico (ISDIAH) e Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE)

Data da descrição

Maio de 2015

16. Coleção de Fotografias

Área de Identificação

Código de referência

BR CMFMB/Unesp FT

Título

Fotografias

Data(s)

sem identificação

Nível de descrição

Coleção (1)

Dimensão e suporte

17.090 itens nos seguintes suportes:

Ampliações Preto e Branco e Coloridas (4.674 itens)

Fotogramas Negativos Preto e Branco e Coloridos (4.428 itens)

Slides e Cromos (1.628 itens)

Contatos (9 itens)

Fotografias digitais (6.360 itens em HD e CDs)

Fotografias de eventos, obras, cirurgias, aulas, professores.

Área de Contextualização

Nome do produtor

Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu; Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp; Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/Unesp; Sérgio Muller; Juarez Baraúna; Arthur Roquete Macedo; Joel Spadaro; e possivelmente outros produtores que serão identificados após tratamento individual das fotografias.

História administrativa / Biografia

Ainda não é possível descrever a história administrativa e biografia desta coleção.

História arquivística

Documentação recolhida e doada para o Centro de Memória, desde 2007.

Procedência

Diversas procedências a serem identificadas no futuro.

Área de conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo

Registro fotográfico de eventos, obras, cirurgias, aulas, etc..

Área de condições de acesso e uso

Condição de acesso

Acessível através de consulta presencial e correio eletrônico.

Idioma

Português

Instrumentos de pesquisa

Guia do Acervo e Planilha Geral das Coleções.

Área de Notas

Notas gerais

Sobre o acervo de fotografia analógica

1. Todas as fotografias foram separadas do resto do material do acervo.
2. Os agrupamentos originais das fotografias foram mantidos até o momento.

3. A descrição das fotografias foi feita com base nas informações que vinham com as imagens e estavam visíveis. Esta etapa de trabalho não contemplou a identificação minuciosa do acervo fotográfico, que deverá ser feita futuramente.
4. O acervo de fotografias ainda não foi separado por coleções (como é o caso dos documentos textuais, tridimensionais, fitas, disquetes e CDs). Ainda há muitas fotografias por identificar e por hora não é possível afirmar que o acervo fotográfico deve seguir a mesma organização do restante do acervo do CM.

Sobre o acervo de fotografia digital acondicionado no HD

O CM possui um HD com 6.351 fotografias digitais. Tais imagens são o resultando de processos de digitalização que parte das fotografias analógicas do acervo sofreu nos últimos anos.

Observações relevantes:

- As fotografias digitais estão organizadas em pastas, subpastas e subsubpastas e não há informação de qual critério foi usado para tal organização.
- Não há informação sobre o critério usado para a escolha das fotografias que foram digitalizadas.
- Não há remissivas que indiquem a correspondência entre as fotografias digitais e seus originais analógicos.
- Criamos um sucinto instrumento de identificação do material digital que está no HD: " Acervo de Fotografias Digitais ". Este documento não possui versão digital.

Considerando estes fatores, entendemos que as fotografias digitais só poderão ser tratadas depois que o acervo fotográfico analógico estiver completamente organizado. Só assim conseguiremos identificar as correspondências entre o material original (analógico) e digital, bem como tratar (identificar, aplicar notações, etc.) o material conforme a organização e lógica dada às fotografias analógicas.

Área de controle de descrição

Nota de arquivista

Trabalho de identificação e descrição do acervo coordenado por Martha Martins de Moraes e realizado por Martha Martins de Moraes, Selma Maria de Jesus, Amanda Nicole de Sousa e Lara Pinhel Araújo.

Regras ou convenções

Norma Internacional para descrição de Instituições com Acervo Arquivístico (ISDIAH) e Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE)

Data da descrição

Maio de 2015

Realização: Martha Martins de Moraes
Capa e editoração: Felipe Isidoro Bernardi
Centro de Memória da FMB/Unesp
Botucatu, 26 de maio de 2015

